

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

ICA 37-370

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO CURSO  
AVANÇADO DE INVESTIGAÇÃO DE  
ACIDENTES AERONÁUTICOS**

2017

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-370**

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO CURSO  
AVANÇADO DE INVESTIGAÇÃO DE  
ACIDENTES AERONÁUTICOS**

**2017**



**MINISTÉRIO DE DEFESA**  
**COMANDO DE AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**

PORTARIA CENIPA Nº 101-T/DFA, DE 24 DE OUTUBRO DE 2017.

Aprova a reedição da ICA 37-370, que dispõe sobre o Plano de Unidades Didáticas do Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos.

**O CHEFE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**, de conformidade com o previsto no art. Art. 5º, incisos I e X, do ROCA 21-48/2016, Regulamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA, aprovado pela Portaria nº 1.677/GC3, de 21 de dezembro de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-370 “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Investigação de Acidentes Aeronáuticos”, que com esta baixa.

Art. 2º Revoga-se a Portaria CENIPA nº 10/DFA, de 29 de abril de 2009, publicada no BCA-Boletim do Comando da Aeronáutica nº 100, de 02 de junho de 2009.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

**Brig Ar FREDERICO ALBERTO MARCONDES FELIPE**  
**Chefe do CENIPA**

(Publicado no BCA nº 186, de 30 de outubro de 2017)

## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO .....</b>	<b><u>8</u></b>
<b>2 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>9</b>
2.1. FINALIDADE.....	9
2.2. ÂMBITO .....	9
<b>3. LISTA DE ABREVIATURAS .....</b>	<b>10</b>
<b>4 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
4.1 NÚMERO DE TEMPOS: 02 .....	11
<b>5 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS.....</b>	<b>11</b>
5.1 ASPECTOS NORMATIVOS E ADMINISTRATIVOS .....	11
<b>6. DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>

## **PREFÁCIO**

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas, referente ao ano de 2017, para o Curso de Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, ministrado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

Este Plano de Unidades Didáticas complementa o Currículo Mínimo do Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (ICA 37-370/2017) e contém a previsão de todas as atividades que o aluno realizará sob a orientação do CENIPA para que alcance os objetivos do curso.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das Unidades Didáticas que compõem as disciplinas do Curso acima mencionado.

Destina-se especificamente aos docentes, discentes e ao uso administrativo do CENIPA.

## **2 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **2.1. FINALIDADE**

O presente PUD detalha a parte teórico-prática do Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos com duração de cinco dias letivos, desenvolvendo duas áreas do conhecimento que são: Investigação SIPAER e Ciências Humanas e três disciplinas: Aspectos Normativos e Administrativos, Processo Investigativo Avançado e Fator Humano -Aspecto Psicológico.

A turma do Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos deverá ser dimensionada para o máximo de 30 alunos por turma, não devendo ser excedido esse número, para não prejudicar o desenvolvimento das aulas teórico-práticas. Esse curso deverá ser desenvolvido em local dotado de instalações apropriadas para o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas.

### **2.2. ÂMBITO**

Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

**3. LISTA DE ABREVIATURAS**

AE - Aula Expositiva

An- Análise

Av- Avaliação

Ap - Aplicação

Cn - Conhecimento

Cp - Compreensão

Cv - Caracterização por um valor ou complexo de valores

Exc - Exercício

Ent Did- Entrevista Didática

TG - Trabalho de Grupo

Va - Valorização

## 4 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO

## 4.1 NÚMERO DE TEMPOS: 02

ATIVIDADES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CH	TEC
APRESENTAÇÃO DE UM ÓRGÃO PÚBLICO FEDERAL	Identificar a responsabilidade civil e seus desdobramentos em consequência de um acidente aeronáutico (Cp).	02	AE
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Esta atividade complementa a instrução do Campo Técnico-Especializado devendo ser realizada por meio de uma palestra de um Órgão Público Federal, que deverá ser ministrada após a disciplina “Trato com autoridades governamentais”.			

## 5 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

## 5.1 ASPECTOS NORMATIVOS E ADMINISTRATIVOS

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA I: ASPECTOS NORMATIVOS E ADMINISTRATIVOS</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 03</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
<p>a) Identificar os preceitos legais que servem de base para a investigação de acidentes aeronáuticos (Cp); e</p> <p>b) Identificar as demandas jurídicas recorrentes em casos de grande repercussão de uma ocorrência aeronáutica (Cp).</p>			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 1: ANEXO 13: RESPONSABILIDADE DO ESTADO</b>		<b>CH: 02 TEMPOS</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
Identificar os preceitos legais que servem de base para a investigação de acidentes aeronáuticos (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
Protocolos de Investigação de Acidentes Aeronáuticos.	<b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b>	01	AE
	Identificar corretamente os órgãos responsáveis por investigar as ocorrências aeronáuticas (Cp).		
ANEXO 13 à Convenção de Aviação Civil Internacional.	Reconhecer as principais responsabilidades do Estado Brasileiro, referentes às normas e recomendações do ANEXO 13 à Convenção de Aviação Civil Internacional, com base na aula ministrada	01	AE



(Cp).			
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método expositivo.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			
COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-6: <b>Investigação de ocorrências aeronáuticas com aeronaves militares.</b> Brasília, DF. 2013.			
COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-13: <b>Protocolos de investigação de ocorrências aeronáuticas da aviação civil conduzidas pelo Estado brasileiro.</b> Brasília, DF. 2014.			
ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. Anexo 13: <b>Aviation accident and incident investigation.</b> Montreal: OACI, 2001.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Ministrar a referida disciplina no início do curso.			

<b>UNIDADE 2: QUESTÕES RECORRENTES ASSESSORIA JURÍDICA</b>			<b>CH: 01 TEMPO</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> Identificar as demandas jurídicas recorrentes em casos de grande repercussão de uma ocorrência aeronáutica (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Assessoria Jurídica.	<b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b>	01	AE
	Identificar corretamente os procedimentos jurídicos a serem adotados em uma ocorrência aeronáutica de grande repercussão (Cp).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método expositivo.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> >. Acesso em 02 out. 2017.			
<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848.htm</a> > Acesso em 10 out. 2017.			
_____.Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. <b>Código Civil Brasileiro.</b> Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm</a> >. Acesso em 02 out. 2017.			
HONORATO, Marcelo. <b>Crimes Aeronáuticos.</b> 2. ed. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2015.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			

Ministrar a referida disciplina após Anexo 13 - Responsabilidade do Estado.
---

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS		
<b>DISCIPLINA 2:</b> PROCESSO INVESTIGATIVO AVANÇADO	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 16 TEMPOS		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
<p>a) Identificar os principais aspectos relacionados aos sistemas de gravação de voz e dados de voo utilizados nas investigações de acidentes aeronáuticos (Cp);</p> <p>b) Reconhecer a importância das relações institucionais no contexto da investigação de acidentes aeronáuticos (Va);</p> <p>c) Reconhecer as técnicas de relacionamento com uma Comissão Parlamentar de Inquérito (Cp);</p> <p>d) Identificar toda a dinâmica de trabalho da imprensa na cobertura de acidentes aeronáuticos (Cp);</p> <p>e) Identificar as técnicas de entrevista utilizadas pela imprensa no momento de um acidente aeronáutico (Cp);</p> <p>f) Analisar uma entrevista simulada (An);</p> <p>g) Aplicar as práticas recomendadas para divulgação de informações de um acidente aeronáutico durante a investigação (Ap).</p> <p>h) Interpretar as técnicas de elaboração de briefings e respostas para as autoridades governamentais e demais instituições envolvidas em acidentes (An);</p> <p>i) Identificar os cuidados a serem tomados durante o processo de elaboração de Recomendação de Segurança (Cp);</p> <p>j) Identificar os procedimentos que envolvem o processo de Gestão de Crise desencadeado por um acidente aeronáutico de grandes repercussões (Cp);</p> <p>k) Identificar os aspectos processuais envolvidos na investigação de um acidente aeronáutico de grandes proporções (Cp).</p> <p>l) Reconhecer as particularidades da investigação de uma ocorrência aeronáutica complexa (Cp); e</p> <p>m) Analisar os procedimentos de Ação Inicial previstos em uma ocorrência aeronáutica de grande repercussão (An).</p>			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 1: ANÁLISE DE GRAVADORES DE VOO</b>	<b>CH: 02 TEMPOS</b>		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b>			
Identificar os principais aspectos relacionados aos sistemas de gravação de voz e dados de voo utilizados nas investigações de acidentes aeronáuticos (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
	<u><b>A partir da instrução ministrada:</b></u>		

	<p>Interpretar corretamente os dados resgatados do CVR e FDR para utilização na investigação de uma ocorrência aeronáutica (Cp);</p> <p>Descrever corretamente o processo de utilização dos dados resgatados para compor a análise da ocorrência aeronáutica (Cn).</p>		
Aspectos Técnicos.	<p>Identificar corretamente todos os procedimentos recomendados para a retirada do CVR e FDR da aeronave acidentada e o seu adequado transporte e conservação (Cp).</p>	01	AE

### RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil- RBAC 121, ementa 03, Resolução nº 146, de 17 de março de 2010.

\_\_\_\_\_. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil - RBAC 135; Resolução nº 304, de 18 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 21 de fevereiro de 2014, Seção 1, página 2.

\_\_\_\_\_. Regulamento Brasileiro de homologação Aeronáutica - RBHA 91, Emenda 91-12 de 17 de outubro de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 21 de outubro de 2005.

BRASIL. Lei Federal nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. **Código Brasileiro de Aeronáutica**. Brasília, DF: Presidência da República, 2002.

COMANDO DA AERONÁUTICA. MCA 3-6: **Manual de investigação do SIPAER**. Brasília, DF. 2011.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-6: **Investigação de ocorrências aeronáuticas com aeronaves militares**. Brasília, DF. 2013.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-13: **Protocolos de investigação de ocorrências aeronáuticas da aviação civil conduzidas pelo Estado brasileiro**. Brasília, DF. 2014.

ICAO. **Doc 9756-AN/965**: Manual of aircraft accident and incident investigation: part 3. investigation. 1. ed. Montreal, 2011.

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. Anexo 13: **Aviation accident and incident investigation**. Montreal: OACI, 2001.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina antes de Ação inicial de Acidentes de Grandes Repercussões.

<b>UNIDADE 2: TRATO COM A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITOS</b>		<b>CH: 01 TEMPO</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b>			
<p>a) Reconhecer a importância das relações institucionais no contexto da investigação de acidentes aeronáuticos (Va); e</p> <p>b) Reconhecer as técnicas de relacionamento com uma Comissão Parlamentar de Inquérito (Cp).</p>			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Comissão Parlamentar de Inquérito.	<b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b>	01	AE
	Reconhecer corretamente as técnicas recomendadas para relacionamento com uma CPI (Cp).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo ou por meio de uma Entrevista Didática.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			
BRASIL. Lei Federal nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. <b>Código Brasileiro de Aeronáutica</b> . Brasília, DF: Presidência da República, 2002.			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Técnica de entrevista. [Brasília, DF], [s.d.].			
COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Comunicação Social da Aeronáutica. <b>Plano de Comunicação Social</b> . Entrevista: Roteiro. [Brasília, DF], [s.d.].			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Ministrar a referida disciplina antes de Trato com Familiares das Vítimas.			

<b>UNIDADE 3: TÉCNICAS DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA</b>		<b>CH: 06 TEMPOS</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b>			
<p>a) Identificar toda a dinâmica de trabalho da imprensa na cobertura de acidentes aeronáuticos (Cp);</p> <p>b) Identificar as técnicas de entrevista utilizadas pela imprensa no momento de um acidente aeronáutico (Cp);</p> <p>c) Analisar uma entrevista simulada (An);</p> <p>d) d) Aplicar as práticas recomendadas para divulgação de informações de um acidente aeronáutico durante a investigação (Ap).</p>			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
	<b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b>		
Relacionamento com a imprensa.	Identificar os principais aspectos da imprensa falada, escrita e televisiva que podem influenciar na atuação do Investigador de um acidente aeronáutico (Cp).	02	AE
Divulgando informações	Analisar os principais desdobramentos decorrentes de uma entrevista simulada (An). Identificar todas as práticas recomendadas para a divulgação de informações de uma ocorrência aeronáutica. (Cp).	02	AE
Prática de imprensa.	Aplicar corretamente as técnicas recomendadas relacionamento com a imprensa em um exercício simulado de investigação de ocorrência aeronáutica (Ap).	02	Exc
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo em associação a uma prática simulada de Relacionamento com a Imprensa.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			
COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Comunicação Social da Aeronáutica. <b>Plano de Comunicação Social</b> : ICA 142-1. [Brasília-DF], 2017.			
COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Comunicação Social da Aeronáutica. <b>Plano de Comunicação Social</b> . Entrevista: Roteiro. [Brasília, DF], [s.d.].			
DUARTE, Jorge. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia. <b>Teoria e Técnica</b>			

(Português) - 1 jan 2011.

FERRARETTO, Elisa Kopplin. Assessoria de Imprensa (Português) - 1 jan 2009.

MAFEI, Maristela. Assessoria de Imprensa. **Como Se Relacionar com a Mídia** (Português) - 1 out 2004.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina no início do curso.

<b>UNIDADE 4: TRATO COM AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS</b>		<b>CH: 03 TEMPOS</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b> Interpretar as técnicas de elaboração de briefings e respostas para as autoridades governamentais e demais instituições envolvidas em acidentes (An);			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Relacionamento com órgãos dos Três Poderes e o Ministério Público	<b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b>	03	AE/ Exc
	<p>Identificar os principais aspectos relativos às autoridades do Legislativo, Executivo, Judiciário e Ministério Público que poderão conflitar com o trabalho do SIPAER (Cp);</p> <p>Identificar as demandas mais comumente apresentadas pelo Ministério Público, em virtude das investigações de acidentes aeronáuticos de grande repercussão (Cp);</p> <p>Identificar as demandas mais comumente apresentadas pelo Legislativo Federal, em virtude das investigações de acidentes aeronáuticos de grande repercussão (Cp);</p> <p>Identificar as demandas mais comumente apresentadas pelo Judiciário Federal, em virtude das investigações de acidentes aeronáuticos de grande repercussão (Cp);</p> <p>Interpretar as principais técnicas de elaboração de briefings e respostas para as autoridades governamentais e demais instituições envolvidas em acidentes (An).</p>		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo			

em associação a uma prática simulada.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. **Código Brasileiro de Aeronáutica**. Brasília, DF: Presidência da República, 2002.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Ação Inicial No Local do Acidente**. [Brasília, DF], 2004.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-6: **Investigação de ocorrências aeronáuticas com aeronaves militares**. Brasília, DF. 2013.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-13: **Protocolos de investigação de ocorrências aeronáuticas da aviação civil conduzidas pelo Estado brasileiro**. Brasília, DF. 2014.

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. Anexo 13: Investigación de accidentes e incidentes de aviación. Montreal: OACI, 2001.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina próxima à instrução de Técnicas de Trabalho em Equipe.

<b>UNIDADE 5: ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA</b>			<b>CH: 01 TEMPO</b>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b> Identificar os cuidados a serem tomados durante o processo de elaboração de Recomendação de Segurança (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Elaboração: Cuidados.	<b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b>	01	AE
	Reconhecer todos os cuidados a serem tomados durante o processo de elaboração de recomendações de Segurança. (Cp). Interpretar corretamente as orientações legais que regem o processo de emissão e controle de Recomendações de Segurança (Cp).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			



BRASIL. Lei Federal nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. **Código Brasileiro de Aeronáutica**. Brasília, DF: Presidência da República, 2002.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-6: **Investigação de ocorrências aeronáuticas com aeronaves militares**. Brasília, DF. 2013.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-13: **Protocolos de investigação de ocorrências aeronáuticas da aviação civil conduzidas pelo Estado brasileiro**. Brasília, DF. 2014.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 87.249, de 07 de junho de 1982. Dispõe sobre o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e dá outras providências. Brasília, DF. 1982.

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. Anexo 13: **Investigación de accidentes e incidentes de aviación**. Montreal: OACI, 2001.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina antes de Ação Inicial de Acidentes de Grandes Repercussões.

<b>UNIDADE 6: GESTÃO DE CRISE BOLETIM PRELIMINAR</b>		<b>CH: 01 TEMPO</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b>			
Identificar os procedimentos que envolvem o processo de Gestão de Crise desencadeado por um acidente aeronáutico de grandes repercussões (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Processo de Gestão de Crise.	<p><b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b></p> <p>Caracterizar corretamente o processo de gestão de crise (Cp); e</p> <p>Identificar as principais ações a serem adotadas pela equipe de coordenação da Gestão de Crise de uma ocorrência aeronáutica de grande repercussão (Cp).</p>	01	AE
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			
ANTHONISSEN, Peter F. Crisis Communication. Pratical PR strategies for reputation management and company survival. London and Philadelphia, Kogan Page, 2008.			
AUGUSTINE, Norman R. Como lidar com as crises – <b>Os segredos para prevenir e solucionar situações críticas</b> . Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.			
DUARTE. Jorge. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia. <b>Teoria e Técnica</b> . São Paulo: Atlas, 2002.			

FORNI, J. J. A Síndrome do 11 de setembro. In Revista Universitas Uniceub, Brasília: Uniceub, 2004.

FORNI, J.J. Comunicação em tempos de crise. Entrevista à revista Organicom - Revista Brasileira de comunicação Organizacional e Relações semestre de 2007.

São Paulo: ECA/USP, 2007. Pgs. 196 a 211.

LOPES, Marilene. Quem tem medo de ser notícia? São Paulo: Makron Books, 2000.

LUCAS, Luciane. (Org.) Media Training. Como agregar valor ao negócio melhorando a relação com a imprensa. São Paulo: Summus Editorial, 2007. NEVES, Roberto de Castro. Crises Empresariais com a opinião pública. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SUSSKIND, Lawrence & Field, Patrick. Em crise com a opinião pública. São Paulo: Futura, 1997.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina antes de Ação Inicial de Acidentes de Grandes Repercussões.

<b>UNIDADE 7: APRESENTAÇÃO DE UM ACIDENTE DE GRANDES REPERCUSSÕES- ASPECTOS JURÍDICOS ENVOLVIDOS</b>	<b>CH: 02 TEMPOS</b>
--	----------------------

#### OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

Identificar os aspectos processuais envolvidos na investigação de um acidente aeronáutico de grandes proporções (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
Aspectos processuais envolvidos na investigação de um acidente aeronáutico de grandes proporções.	<p><b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b></p> <p>Diferenciar corretamente Responsabilidade Civil de Responsabilidade Penal(Cp);</p> <p>Identificar processo penal por meio de suas principais características (Cp);</p> <p>Identificar os principais cuidados envolvidos na produção de provas (Cp); e</p> <p>Reconhecer os procedimentos corretos a serem empregados para realizar a transferência dos destroços (Cp)</p>	02	AE

### RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em 02 out. 2017.

\_\_\_\_\_. Decreto-Lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969. **Código Penal Militar**. Brasília, DF: Presidência da República, 1969.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. **Código Civil Brasileiro**. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm)>. Acesso em 02 out. 2017.

HONORATO, Marcelo. **Crimes Aeronáuticos**. 2. ed. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2015.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina ao término do curso.

<b>UNIDADE 8: AÇÃO INICIAL DE ACIDENTES DE GRANDES REPERCUSSÕES</b>		<b>CH 01 TEMPO</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b>			
a) Reconhecer as particularidades da investigação de uma ocorrência aeronáutica complexa (Cp); e			
b) Analisar os procedimentos de Ação Inicial previstos em uma ocorrência aeronáutica de grande repercussão (An).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Ação inicial de acidentes de grandes repercussões.	<p><b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b></p> <p>Reconhecer corretamente todas as particularidades existentes em uma ação inicial de ocorrência aeronáutica (Cp).</p> <p>Analisar todos os procedimentos de Ação Inicial previstos em uma ocorrência aeronáutica de grande repercussão (An).</p>	01	AE
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			
COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. <b>A Investigação do Acidente Aeronáutico</b> . Brasília, DF. 2006.			
COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. <b>Ação Inicial no Local do Acidente</b> . Brasília, DF. 2004.			
COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-6: <b>Investigação de ocorrências aeronáuticas com aeronaves militares</b> . Brasília, DF. 2013.			
COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-13: <b>Protocolos de investigação de ocorrências aeronáuticas da aviação civil conduzidas pelo Estado brasileiro</b> . Brasília, DF. 2014.			

SOUZA, R. de. **Guia técnico de ação inicial de investigação de acidentes aeronáuticos com aeronaves de asas fixas de acordo com técnicas recomendadas internacionalmente.** 2012. 193 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica) – Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina depois de Gestão de Crise.

**CAMPO:** TÉCNICO-ESPECIALIZADO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS

**DISCIPLINA 3:** FATOR HUMANO ASPECTO PSICOLÓGICO

**CH:** 07 TEMPOS

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Aplicar as técnicas psicológicas preconizadas no trato com familiares das vítimas (Ap); e
- b) Aplicar as técnicas de trabalho em equipe adequadas à Comissão de Investigação de Acidentes (Ap).

### UNIDADES DIDÁTICAS

**UNIDADE 1:** TRATO COM FAMILIARES DAS VÍTIMAS

**CH:** 05 TEMPOS

#### OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

Aplicar as técnicas psicológicas preconizadas no trato com familiares das vítimas (Ap);

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
Perda, Trauma e Luto.	<b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b>	01	
	Distinguir corretamente os conceitos de “perda”, “trauma” e “luto” (Cp); e Aplicar corretamente as técnicas psicológicas de relacionamento com os familiares das vítimas em um exercício simulado (Ap).		

### RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. Anexo 13: **Investigación de accidentes e incidentes de aviación.** Montreal: OACI, 2001.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar a referida disciplina antes de Técnicas de trabalho em Equipe.

**UNIDADE 2:** TÉCNICAS DE TRABALHO EM EQUIPE

**CH:** 02 TEMPOS

**OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:**

Aplicar as técnicas de trabalho em equipe adequadas à Comissão de Investigação de Acidentes (Ap).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
Trabalho em equipe.	<p><b><u>A partir da instrução ministrada:</u></b></p> <p>Reconhecer as principais características de um trabalho em equipe (Cp);            Identificar as melhores técnicas de trabalho em equipe que podem ser utilizadas por uma comissão de investigação de acidentes aeronáuticos (Cp).</p>	01	AE
Trabalho em equipe numa comissão de investigação de acidentes aeronáuticos	Aplicar corretamente os conceitos de trabalho em equipe numa situação simulada (Ap).	01	Exc

**RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS**

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o Método Expositivo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALLAN, Jane. Como identificar e resolver problemas em sua equipe. São Paulo. Editora Nobel, 1992.

BENNIS, W. Tornando-se um líder de líderes. In GIBSON, R. **Repensando o futuro**. São Paulo: Makron Books, 1998.

CATUNDA, Rosangela & NETO, Edgard Pedreira de Cerqueira. Times de Trabalho Autodirigido. São Paulo Editora Pioneira, 1996.

CRESS 12ª Região. Coletânea de Leis. Florianópolis, Editora Agnus, 1988 s. ed

DAVIS, Keith. & NEWSTON, John W. Comportamento Humano no Trabalho: **uma abordagem organizacional**. São Paulo. Editora Pioneira, 1996. Volume02.

GOMES, Débora Dias. Fator K Conscientização & Comprometimento: **criando qualidade no ambiente da organização**. São Paulo: Editora Pioneira; Rio de Janeiro, GIFFO Interprises, 1994.

HILL, Normann C. Como melhorar o desempenho dos empregados. São Paulo. Editora Pedagógica e Universitária- EPU. 1986 .

KANTER, R. M. A nova atividade gerencial. IN CHAMPY, J. & NOHRIA, N. **Avanço rápido: as melhores idéias sobre o gerenciamento de mudanças nos negócios**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

KOONTZ & O'DONNEL. Princípios de Administração: uma análise das funções administrativas. São Paulo Editora Pioneira. 1973 1 volume 7ª Edição.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Gerência de Trabalho em Equipe. São Paulo, Editora Pioneira, 1986 ,2ª Edição.

PALADINI, Edson Pacheco. Qualidade Total na prática: **implantação e avaliação de sistemas de qualidade**. São Paulo: Atlas, 1994.

PARK, Kil H., BONIS, Daniel F. de, & ABUD, Marcelo R. Introdução ao Estudo da Administração. São Paulo. Editora Pioneira, 1997.

QUICK, Thomas. Como Desenvolver equipes bem sucedidas. Rio de Janeiro. Editora Campus, 1995.

ROBIN, S. P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

### **PERFIL DE RELACIONAMENTO**

Ministrar a referida disciplina após a disciplina Relacionamento com a imprensa.

**6. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Este PUD entrará em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação no Boletim Interno Ostensivo do CENIPA.

Os casos não previstos neste PUD serão resolvidos pelo Chefe do CENIPA.